

Parte 01 - Resolução do experimento do poço quadrado infinito Dadas as seguintes condições ao poço.

A Energia Potencial é:

$$V(x) = 0; \text{ se } 0 < x < L$$

$$V(x) = \infty; \text{ se } x < 0 \text{ e } x > L$$

Para $V(x) = 0$, seleciona-se a Equação de Schroedinger, unidimensional independente do tempo:

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2}{dx^2} \psi(x) = E\psi(x)$$

Para a Equação acima, são soluções:

$$\psi_n(x) = \sqrt{\frac{2}{L}} \sin\left(\frac{n\pi x}{L}\right)$$

$$E_n = \frac{n^2 \pi^2 \hbar^2}{2mL^2}$$

É objetivo desta Parte 01, determinar os coeficientes c_n , por meio da seguinte integral:

$$c_n = \int_0^L \psi_n(x) \Psi(x, t=0) dx$$

O código da primeira parte é

```
In [32]: #Bibliotecas

import matplotlib.animation as animation
from IPython.display import HTML
import matplotlib.pyplot as plt
import scipy.integrate as spi
import numpy as np
%matplotlib fdf
%matplotlib inline
```

$$\Psi(x, 0) = x \in \left[0, \frac{L}{2}\right]$$

$$\Psi(x, 0) = x \in \left[\frac{L}{2}, L \right]$$

```
In [35]: ## Para a enrgia -En- da particula:

def f(x,L):
    ener_p = np.sqrt(12./(L*L*L))
    return (np.pieceswise(x,[x<L/2.,x>=L/2.],
        [lambda x: ener_p*x,
         lambda x: ener_p*(L-x)]))
```

```
In [37]: ## Para a função de onda da particula:

def psi_n(x,n,L):
    return (np.sqrt(2./L)*np.sin(n*x*np.pi/L))
```

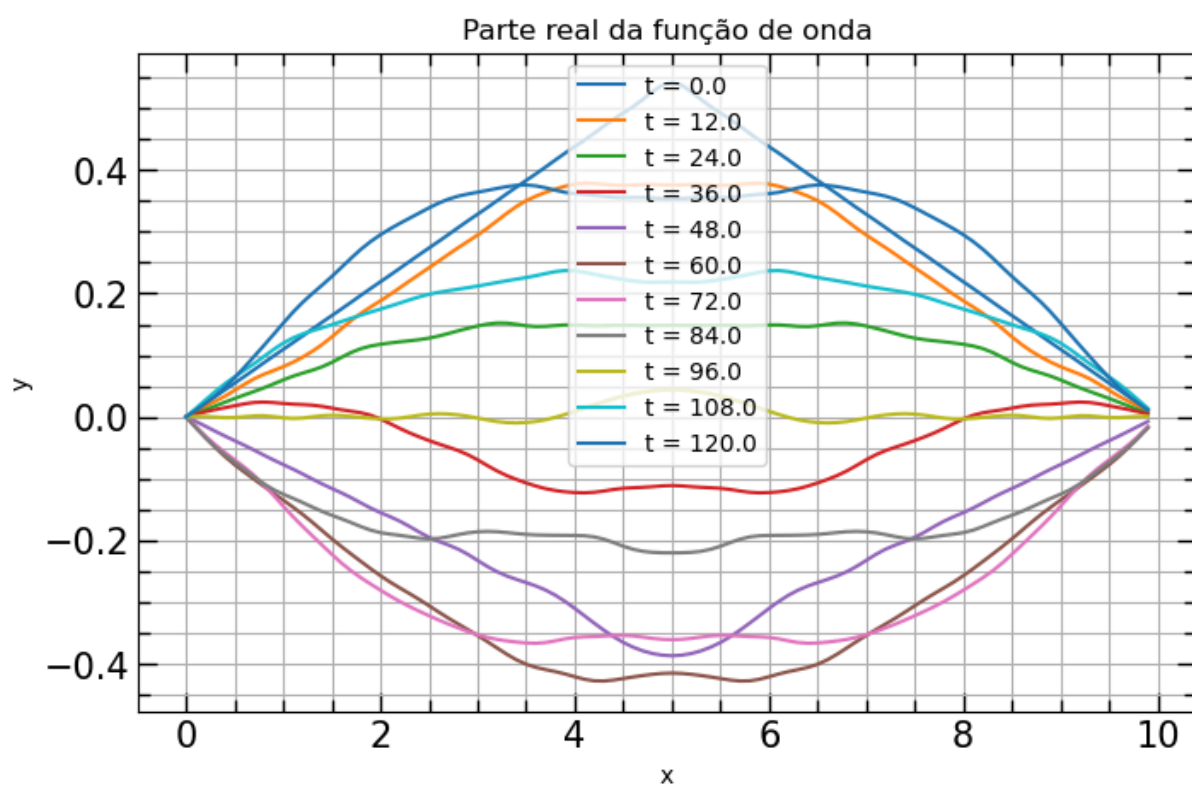
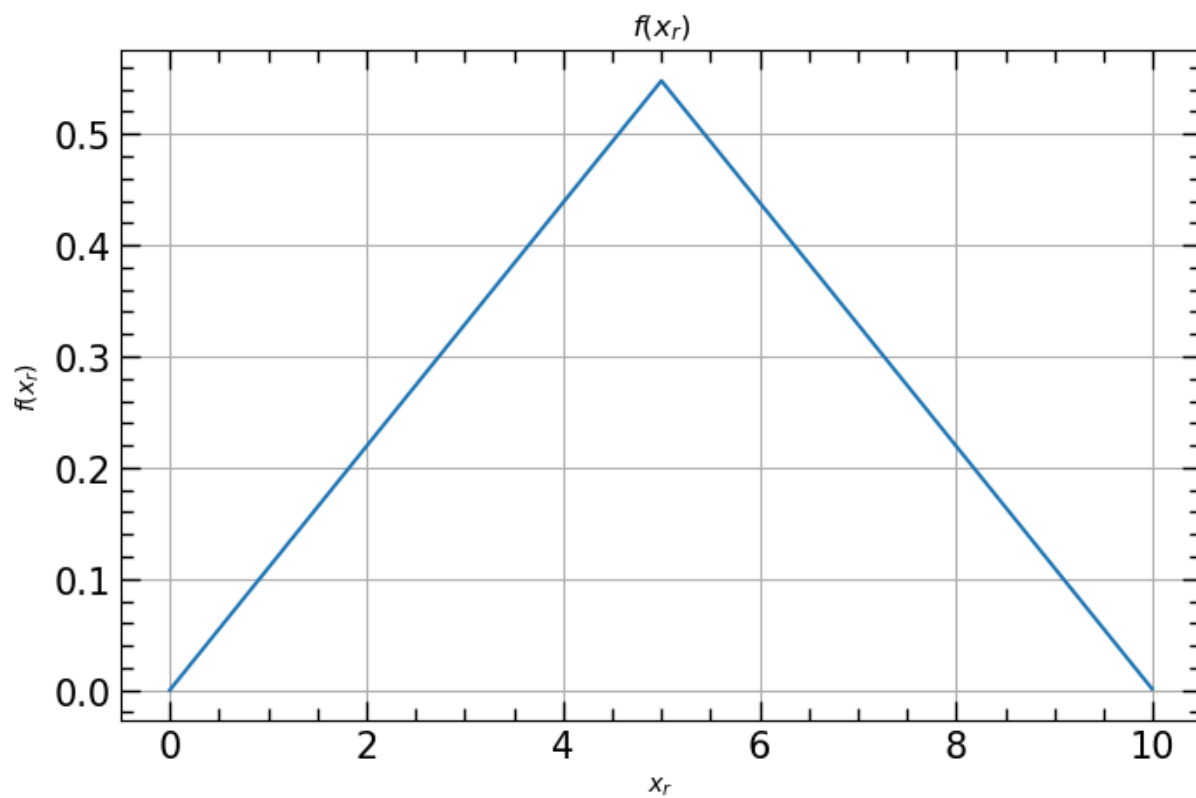
O primeiro gráfico:

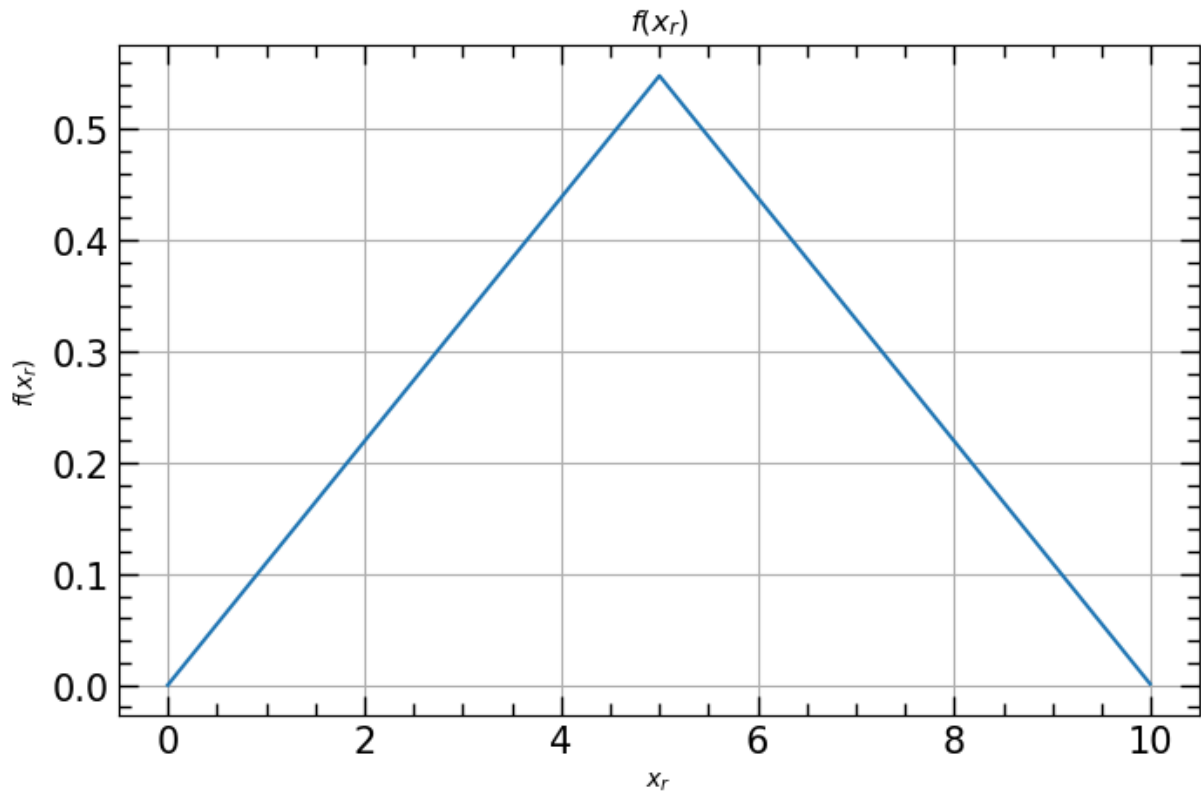
```
In [40]: def opt_plot():
    plt.minorticks_on()
    plt.tick_params(axis='both',which='minor', direction = "in",
        top = True,right = True, length=5,width=1,
        labelsz=15)
    plt.tick_params(axis='both',which='major', direction = "in",
        top = True,right = True, length=8,width=1,
        labelsz=15)

    x_r = np.arange(0,10,0.01)

    plt.figure(figsize=(8,5))
    plt.plot(x_r,f(x_r,10))
    plt.title(r'$f(x_{r})$')
    plt.xlabel(r'$x_{r}$')
    plt.ylabel(r'$f(x_{r})$')
    plt.grid()
    opt_plot()

    plt.savefig('f(x_r).png')
```





Calcula-se, agora, a constante c para um n específico:

```
In [43]: def int_fun(x,n,L):
          return (f(x,L)*psi_n(x,n,L))

          def c(n,L):
              if n==0 or n%2==0:
                  return (0)

              return (spi.quad(int_fun,0,L,args=(n,L),limit=100)[0])
```

A integração é feita até o item c_{39}

```
In [46]: Nmax=40
          L_1 = 10.                # Largura do poço.
          L_step = 10./100.
          n1 = np.array(range(Nmax))
          cx = np.array([c(n,10.) for n in n1])

          print(cx[0],cx[1],cx[2],cx[3],cx[4])
          print(np.sum(cx*cx),cx[Nmax-1])

0.0 0.9927408002342286 0.0 -0.11030453335935887 0.0
0.9999974367055641 -0.0006526895465042513
```

Tendo encontrado um padrão para resolução da constante c_n , é programada a primeira versão, ainda rústica, da função de onda dependente do tempo.

Para tal, admitem-se $m = 1$ e $\hbar = 1$, onde formula-se $E=c$

$$-\frac{\hbar^2}{2m} \frac{d^2}{dx^2} \psi(x) = E\psi(x) \rightarrow -\frac{d}{dx} \psi(x) = \frac{2mc}{\hbar} dt$$

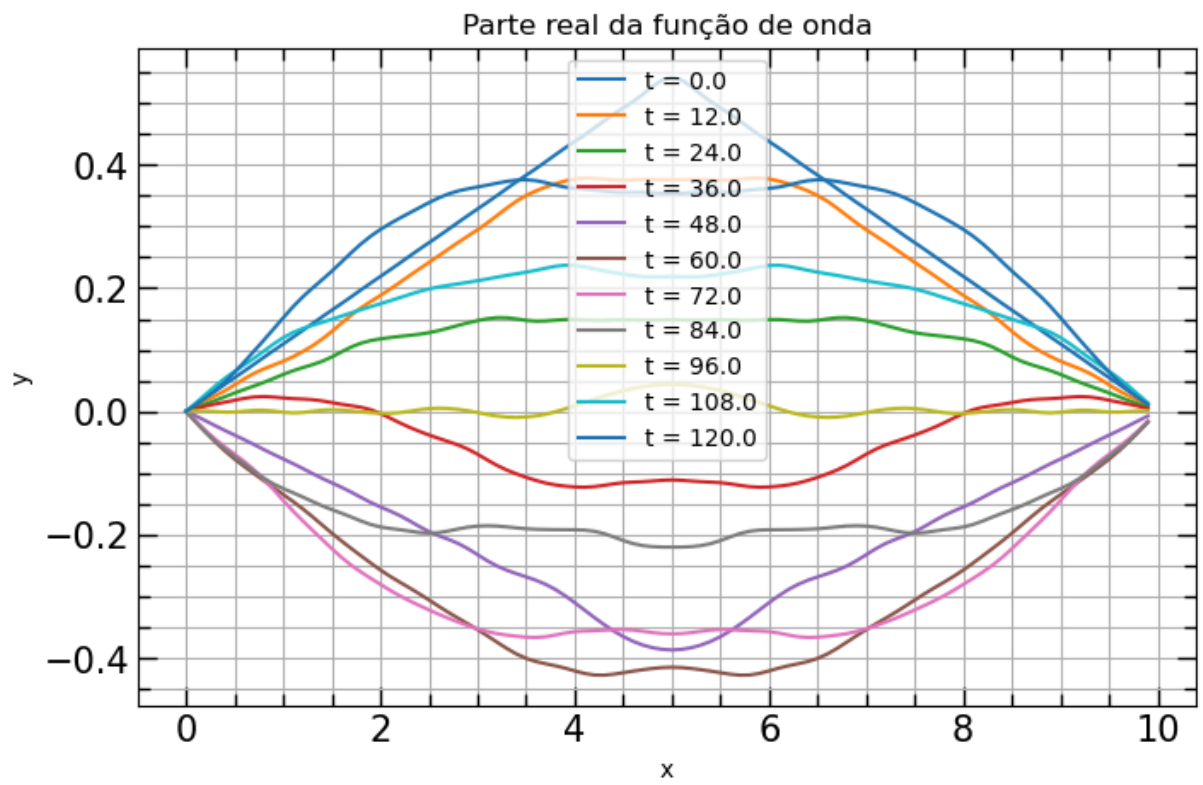
resultando :

$$\psi(t) = e^{\frac{-iEt}{\hbar}}$$

```
In [49]: def E(n,L):  
    return(n*n*np.pi*np.pi/(2.*L*L))  
  
def psi_f(x,t,L):  
    ener_p =np.sqrt(2/L)  
    out = 0  
    n_r = np.array(range(Nmax))  
    out = cx*ener_p*np.sin(x*n_r*np.pi/L)*np.exp(-1.j*E(n_r,L)*t)  
    s = np.sum(out)  
  
    return(s)
```

Gráfico da parte real da função de onda. Ainda não normalizada.

```
In [52]: x_r = np.arange(0,10.,.1)  
plts = []  
  
plt.figure(figsize=(8,5))  
  
for t in np.arange(0.,128.,12.):  
    y_p = [np.real(psi_f(x,t,10.)) for x in x_r]  
    pp = plt.plot(x_r,y_p,label="t = {}".format(t))  
    plt.title("Parte real da função de onda")  
    plt.xlabel("x")  
    plt.ylabel("y")  
    plt.legend(loc = 'best')  
    plt.grid(True,which='both')  
    plts.append(pp)  
    opt_plot()  
  
plt.savefig('Parte real da função de onda.png')
```



In []: